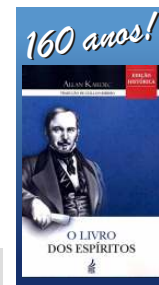




Momento Espírita

Jornal do Centro Espírita Amor e Caridade - Ano VIII - Número 89 - maio/ 2017 / Bauru-SP



Dilemas de Mãe

Maternidade: trabalho árduo, carregado pela responsabilidade de encaminhar no bem os espíritos que Recebe, e cujo amor perdura pela eternidade, padecendo – no 'paraíso' ou na Terra – quando seus queridos se perdem nos

desvios da vida. Neste mês de comemoração ao dia das mães, a homenagem do Jornal Momento Espírita busca trazer consolo, compreensão e esperança àquelas que abraçaram com o coração um dos maiores desafios terrenos.



Confira os destaques da programação na página 3.

Notícias dos Núcleos

Projetos Sociais do CEAC proporcionaram diversas atividades culturais, sociais e educativas neste mês, acompanhe. **Pág. 4**

Voluntariado

Este mês tem Curso para Voluntários e diversas vagas abertas. Venha compor nosso grupo de amor e caridade. **Pág. 5**

Richard Simonetti lança “Uma Receita De Vida”



Entrevista especial com o autor revela um pouco mais sobre a essência da obra que é também título do Clube do Livro deste mês, com lançamento e autógrafos no CEAC nesta primeira semana de maio.

Pág. 14

Queremos saber sua opinião

Sempre buscando melhorias editoriais para trazer sempre conteúdos relevantes sobre nossa Casa Espírita disponibilizamos uma Pesquisa de Satisfação, Participe! Saiba mais na página 6.

Passe magnético no CEAC – como funciona?

Carlos Eduardo N. Luz – **Pág. 10.**

Artigos Doutrinários

Fronteiras da teoria – Richard Simonetti – **pág. 7**

Uma escolha necessária – Renato Chinali Canarim – **pág. 7**

Tempo e lugar – Raymundo Rodrigues Espelho – **Pág. 10**

Nascemos para Sofrer? – Sidney Fernandes – **Pág. 10**

O que o Centro Espírita pode oferecer às pessoas? – Carlos Eduardo N. Luz – **Pág. 10**

Clube do Livro

Livro:
Uma Receita de Vida
Autor:
Richard Simonetti
Gênero:
estudo e reflexão
Editora: CEAC
Páginas: 148
Pág. 12



Leia também:

Mensagens dos mentores – **pág. 2**

Agenda de Palestras - **pág. 6**

Livraria Espírita
promoções – **pág. 12 e 13**

Educação Espírita – **Pág. 15**

Útil e agradável

É sempre possível, ensina a sabedoria popular, *unir o útil ao agradável*.

Trata-se de uma opção que deve orientar nossas ações, em todos os setores de atividade, em todas as iniciativas:

Alguns exemplos:

Estagiar alguns meses nos Estados Unidos, passeando e estudando inglês.

Esticar as pernas em vigorosa e saudável caminhada por verdejante bosque.

Estimular o cérebro decorando poemas de autores famosos.

Favorecer o diálogo em casa com a reunião para estudar o Evangelho.

Assistir a um filme de conteúdo edificante.

Ouvir música suave de cunho tranquilizante.

Em iniciativas dessa natureza, estaremos fazendo algo prazeroso e ao mesmo tempo colhendo benefícios em favor de nosso bem-estar.

Nessa mesma linha de raciocínio, podemos passar algumas horas de convivência fraterna e feliz,

comparecendo à 18ª FESTAC, a Festa do Amor e Caridade, nos dias 6 e 7 de maio.

O agradável aqui resulta em algo extremamente útil.

É útil para o CEAC, porquanto todos os produtos que viermos a consumir reverterão em benefício da instituição, em seu nobre trabalho de orientação espiritual e assistência material.

Útil para nós mesmos, porquanto, sempre que prestigiarmos promoções que visem angariar recursos para servir aos carentes, estaremos exercitando a solidariedade, o elixir milagroso da felicidade.

Diz o apóstolo Paulo (Romanos, 12:2):

E não sede conformados com este mundo, mas sede transformados pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

Um pouco de reflexão nos dará consciência da utilidade em participar de iniciativas como a FESTAC, uma festa nos moldes do que é a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

Cantigas para a Mulher



Mãe e esposa, filha e irmã,
Sentinelas benfazejas!...
Mulher fiandeira da vida,
Bendita, bendita sejas!...

Alegria da mulher,
Seja qual seja, onde for,
Aflição oculta em riso,
Ventura feita de dor.

Mulher cativa da sombra,
Que o mundo fere a capricho,
Tesouro que ninguém vê,
Abandonado no lixo.

Mulher caída na estrada!...
Não grites condenação.
A chuva desce do céu
E faz-se vida no chão.

Tudo o que é belo no mundo
Deus garante, enquanto houver
Alma que aceite os espinhos
Do ofício de ser mulher.

Manoel Ricardo Júnior

*Psicografia de Francisco Cândido Xavier,
do livro Mãe – Antologia Mediúnica,
Casa editora O Clarim*

Tempestades e Embarcações

**Bom marinheiro não teme
o açoite dos temporais;
a sabedoria é o leme
que norteia sempre ao cais.**

João Batista Xavier Oliveira
Bauru/SP

CHEGOU NOSSA FESTAC!!!

Acontece em Bauru

Por Ângela Moraes



A festa do Centro Espírita Amor e Caridade acontece nos dias 6 e 7 contando com a sua presença!

Tem muitas atrações e delícias realizadas preparadas com muito carinho pelos diversos grupos de atividades e núcleos de assistência social do CEAC esperando por você nos próximos dias
6 (sábado, das 12h – 22h) e
7 (domingo, das 10h – 20h),
no estacionamento.

Atividades em destaque



Já está tudo pronto!!!



Dia 6, sábado, 17h
Palestra com Renato Vernaschi



Dia 7, domingo, 9h
Lançamento de Richard Simonetti
no salão de palestras



Lindos artesanatos!!!

Delícias em destaque



Para todos os gostos!!!



Dia 7, domingo,
Festival de Massas



Novidade!
Espetos de carne e frango
com acompanhamento!

Tudo para seu almoço ou jantar,
no sábado ou no domingo!

E muito mais!
**Vem pra
FESTAC!**

Colmeia recebe canecas da Plasútil



No dia 11 de abril, a Plasútil doou para o Projeto Colmeia, situado na Vila São Paulo, cerca de 180 canecas, coloridas, London de 360 ml. A necessidade das canecas surgiu dentro

do processo de aprimoramento e da busca pela autonomia e consequentemente da responsabilidade dos jovens que frequentam o projeto.

Agora, cada criança e adolescente da instituição têm canecas individuais. São eles os responsáveis pela manutenção e cuidado diário.

A Plasútil, sempre fazendo mais, não doou apenas as canecas que foram solicitadas pela instituição. Também doou diversos itens que serão úteis para a rotina do Núcleo.

Mesa Brasil no Projeto Crescer

O Mesa Brasil ofereceu, no dia 24 de abril, melão para as crianças e adolescentes da instituição. O Mesa Brasil é um projeto do Sesc que visa diminuir o desperdício. Isso porque toneladas de alimentos não são utilizadas ou vendidas. O projeto busca esses alimentos e distribuem em localidades onde fazem diferença.



Felicidade invade Projeto Girassol



No dia 12 de abril, aconteceu a entrega de caixas de bis para as crianças do Projeto Girassol. O grupo felicidade

ofereceu uma caixa de bis para cada criança da instituição o que deixou todos agradecidos.

Projeto Seara de Luz promove olimpíadas de matemática

Na última semana de Março, o projeto Seara de Luz promoveu a 1ª Olimpíada de Matemática. Todas as turmas participaram de dinâmicas e gincanas elaboradas pelos educadores (respeitando a faixa etária). O objetivo foi incentivar as crianças a estudarem

matemática, e entender que o importante é tentar, independentemente do resultado. O esforço e a iniciativa das crianças valeram a pena! Para comemorar foi feito um passeio. Para comemorar foi feito um passeio. Para comemorar foi feito um passeio. Para comemorar foi feito um passeio.

Seara recebe intercambistas da Colômbia



As crianças do Seara de Luz receberam mais dois intercambistas do AIESEC da Colômbia, Maria e Juan.

Os dois que têm participado das atividades de rotina do Seara, convivendo com as crianças e ensinado espanhol, também fizeram uma breve apresentação sobre o seu país e cultura.

Seara na Páscoa

A primeira semana de abril foi dedicada aos preparativos da Páscoa. As turmas desenvolveram trabalhos sobre o tema e por fim confeccionaram, junto aos educadores, artesanatos personalizados para serem levados para casa junto com os ovos de Páscoa. Já no dia 12 de abril Eduardo Avallone, Palhaço Pakatcholo e Associação Sem Limites-Bauru, estiveram no Seara de Luz, trouxeram doces e fizeram a alegria

das crianças nos dois períodos, com gincana, música e muita diversão. No dia 13 foi a vez dos alunos da Unesp, integrantes do Centro de Voluntariado Universitário, irem ao Projeto.

As crianças foram divididas em equipes e passaram por diversas gincanas, finalizada com uma divertida Caça aos Ovos. No fim todos foram presenteados com os ovos de Páscoa feitos pelos alunos.

Albergue promove atividade de Páscoa



No mês de abril, os usuários da Casa de Passagem tiveram uma atividade diferente em comemoração à Páscoa. Nas aulas de Terapia Ocupacional, os usuários criaram lembrancinhas comemorativas e, posteriormente, visitaram os vizinhos do Albergue Noturno para entregar a lembrança.

Conforme explica a assistente social Joyce Rosa, a visita teve por objetivo levar mensagens de paz e

esperança aos vizinhos, além de promover a reintegração social dos usuários da casa. Eles foram acompanhados pelo terapeuta ocupacional Evandro Caversan e pela psicóloga da Casa de Passagem, e "ouviram dos vizinhos palavras de incentivo e encorajamento fundamentais para o processo de reabilitação que estão vivenciando", complementa Joyce.

Usuários da Casa de Passagem preparam decoração da FESTAC

Os usuários da Casa de Passagem - Albergue Noturno tiveram outra atividade especial nas aulas de terapia ocupacional no mês de abril: desenvolveram a decoração da Festac, a Festa do Amor e Caridade, que acontece nos dias 6 e 7 de maio, no estacionamento do CEAC.

A assistente social da Casa de Passagem, Joyce Rosa, explica que as atividades de arte ocupacional melhoram

a concentração, diminuem a ansiedade e favorecem a coordenação motora dos usuários.

A Festac - que este ano terá a decoração feita pelos usuários - é uma festa promovida pelo Centro Espírita Amor e Caridade que destina os recursos aos projetos mantidos pela casa. Neste ano, a Festac está em sua 18ª edição e acontece nos dias 6 e 7 de maio, no estacionamento do CEAC, rua Sete de Setembro, 8-53.

Vagas para Voluntários

Evangelização infanto-juvenil

Projeto Crianças em Ação (Jd. Ferraz), Crescer (Parque das Nações) e Seara de Luz (Ferradura Mirim) precisam de voluntários para dar aula na Evangelização Infanto-juvenil aos sábados ou domingos.

O trabalho deverá ser realizado em dupla ou grupo e os voluntários

receberão treinamento para aplicar a metodologia. É fundamental ter facilidade para lidar com crianças e ter conhecimento da Doutrina de Jesus e da Doutrina Espírita.

Interessados procurarem os projetos (vide fones na página 16).

Moral cristã

Projeto Girassol (Fortunato Rocha Lima) procura voluntários para aplicar aulas de moral cristã – projeto ecumênico inserido na grade curricular

das crianças e adolescentes, durante a semana. Interessados procurar Maurício Moura pelo fone (14) 3238-7383.

Equipe de Recepção

Há vagas para voluntários nas equipes que recebem os frequentadores que chegam para as palestras, na entrada da Casa Espírita, com a função de esclarecer dúvidas e encaminhar os novos às atividades que procura.

Será dado um treinamento mas solicita-se que o voluntário tenha já um bom conhecimento das atividades e dependências do CEAC.

Interessados falarem com a Leda, coordenadora do grupo, no Cantinho. Contato: (14) 3366-3222.

CURSO PARA VOLUNTÁRIOS

O CEAC é uma casa com mais de mil voluntários trabalhando com amor e sintonizados nas diretrizes de atuação de nossa Casa Espírita. Para alinhar-se a essas diretrizes, conhecer o que se espera de um voluntário, as formas de trabalho, os deveres, um pouco da

história da casa e as áreas com vagas, é necessário realizar o Curso para Voluntários ministrado pelo presidente da Casa, Silvio Turini, e o Diretor Carlos Eduardo Luz. O próximo curso será realizado no dia 27 de maio, das 15h às 17h. Inscrições na secretaria.

Acontece em Bauru

Por Ângela Moraes

Núcleo Jd. Ferraz homenageia assistentes sociais



Dia 15 de maio é o dia do Assistente Social, profissional que atua no combate às desigualdades da sociedade, analisando, acompanhando e propondo soluções para melhorar as condições de vida de pessoas em situação de vulnerabilidade. Nos Projetos de Assistência à Criança e Adolescente do CEAC, esse trabalho é realizado através do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Familiares, objetivando provocar transformações na realidade e na convivência social de cerca de 1200 crianças atendidas diariamente nos seis núcleos de Assistência.

“Em cada campo de atuação do Centro Espírita Amor e Caridade há um profissional de Serviço Social que contribui com ações técnicas e de acolhimento com a finalidade de garantir direitos, o bem-estar coletivo e a plena integração do indivíduo na sociedade” explica a Assistente Social Kelli A. Caires Ordonha, do programa “Crianças em Ação”, Núcleo Jardim Ferraz.

Representando a todos, o

Núcleo Jardim Ferraz tomou a iniciativa de colher as opiniões de suas assistentes sociais sobre as atividades que realizam com as crianças de 6 a 15 anos:

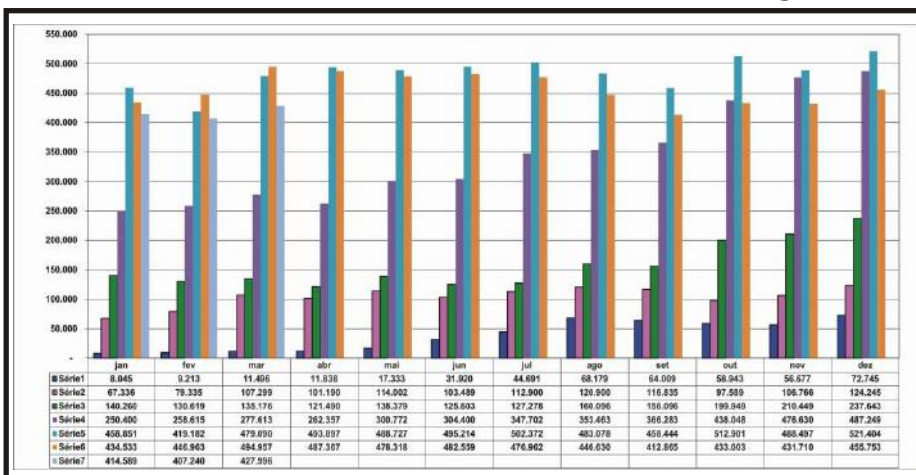
“Através da prática da paz é que floresce o trabalho com os adolescentes, possibilitando um ambiente sereno e acolhedor onde eles se sentem seguros para expressar seus medos e alegrias” (Carolína de Oliveira Silva)

“Ser educadora é criar possibilidades de transformar o meio social, vidas em construção. É com amor formar a mente e o coração” (Débora Miranda Nascimento)

“A arte de ser criança - O meu fazer com as crianças passa sempre pelo filtro poderoso e divino da arte. É ela que me aponta o caminho e as crianças me mostram como fazer, com alegria e amor. Sou grata por cada dia com eles” (Bruna Rodrigues Machado)

O Centro Espírita Amor e Caridade parabeniza a todos os profissionais em seu dia, com gratidão e reconhecimento à sua dedicação e amor!

427.996 Notas fiscais digitadas /março/17



Jd. Ferraz agradece Ação Fraternal - Yakissoba

O Núcleo Jardim Ferraz agradece a todos os contribuintes da ação fraternal – Yakissoba – realizado com as doações do Confiança

Supermercados e a contribuição valiosa de funcionários e voluntários do núcleo.

O evento foi um sucesso!



PESQUISA DE SATISFAÇÃO

Amigo leitor do Jornal Momento Espírita,
Buscamos renovar nossas editorias para trazer sempre conteúdos relevantes sobre nossa Casa Espírita e também pertinentes à nossa Doutrina de amor. Assim sendo, gostaríamos de sua opinião para fazemos edições cada vez melhores. Contamos com a sua participação respondendo ao questionário abaixo, destacando e entregando à secretaria, por gentileza.

*Gratidão e nosso fraternal abraço,
Ângela Moraes - Editora*

1. Marque 3 seções que você mais tem interesse de ler.

- () Mensagem dos mentores
() Memória CEAC
() Acontece em Bauru
() Artigos doutrinários
() Matéria especial das páginas 8 e 9
() Livraria CEAC
() Editora CEAC
() Educação Espírita – atividade infantil

2. Marque 3 seções que você menos tem interesse de ler.

- () Mensagem dos mentores
() Memória CEAC
() Acontece em Bauru
() Artigos doutrinários
() Matéria especial das páginas 8 e 9
() Livraria CEAC
() Editora CEAC
() Educação Espírita – atividade infantil

3. Das seções abaixo, marque:

- A - Poderia ter mais páginas
B - Poderia ter menos páginas
C - Está bom assim
D - Poderia excluir

- () Mensagem dos mentores
() Memória CEAC
() Acontece em Bauru
() Artigos doutrinários
() Matéria especial
() Livraria CEAC
() Editora CEAC
() Educação Espírita – atividade infantil

4. O que o JME não tem e você gostaria que tivesse?

5. Dentro da Doutrina Espírita, sobre quais conteúdos gostaria de ler?

6. Sobre a Casa Espírita, quais informações gostaria que fossem acrescentadas?

7. Sobre a atividade filantrópica do CEAC, quais informações gostaria de saber mais?

8. Comentários gerais

Acontece em Bauru

Palestras em Maio/17 programe-se!!!

Domingo 9h	Segunda-feira 20h	Terça-feira 15h	Quarta-feira 20h	Quinta-feira 15h	Sexta-feira 20h
	1 Richard	2 Néelson/ Davison Esp. Trabalho	3 Richard	4 Richard	5 Richard
7 Richard	8 Néelson/ Sidney	9 Carlos Luz/ César Esp. Mães	10 Néelson/ Sidney	11 Renato	12 Néelson/ Sidney
14 Tatto Esp. Dia das Mães	15 Yara/ Munir	16 Tatto/ Maurício	17 Yara/ Munir	18 Paulo/ Leila	19 Yara/ Munir
21 Nazil	22 Emanuel/ Moisés	23 Foganholo/ Moisés	24 Emanuel/ Moisés	25 Tatto	26 Emanuel/ Moisés
28 Nazil	29 Tatto/ Richard	30 Carlos Luz/ Césa	31 Tatto/ Richard		

Nas reuniões públicas são estudados O Evangelho Segundo o Espiritismo e O Livro dos Espíritos, à exceção de palestras especiais
Dias 1,3,4,5 e 7 - Lançamento do livro Uma Receita de Vida de Richard Simonetti

“Aulas da Vida” CEAC - Sextas-feiras - Sala 29

Tema de Maio: USANDO NOSSOS TALENTOS

05/05 - Sabemos Usar Nossos Talentos?

“E a um deu cinco talentos, e a outro dois, e a outro um, a cada um segundo sua capacidade.”

Mateus, 25: 15

L. E. Questão - 804 - Por que DEUS não deu as mesmas aptidões para todos os homens?

12/05 - O Talento De Ser Mãe

“Maria disse: Eis aqui a serva do Senhor; cumpra-se em mim segundo a tua palavra.” Lucas, 1: 38

L. E. Questão - 890 - O amor maternal é uma virtude ou um sentimento instintivo comum aos humanos e animais?

19/05 - O Talento Da Paciência

“Alegrai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, perseverai na oração.”

Romanos, 12: 12

L. E. Questão - 924 - Há males que são independentes da maneira de agir e que atingem o homem mais justo; não há algum meio de se preservar deles?

26/05 - O Talento da Coragem

“Se Deus é por nós, quem será contra nós?”

Romanos, 8: 31

L. E. Questão - 264 - O que dirige o Espírito na escolha das provas que quer suportar?

15h - Encontros e estudos, construindo nossa reforma íntima


MAIO 2017

03 e 05 – LÚCIA HELENA TURINI – FESTAC 2017
10 e 12 – RICHARD SIMONETTI – lançamento do livro UMA RECEITA DE VIDA
17 e 19 – RICHARD SIMONETTI
24 e 26 – JOSÉ ROBERTO MARTINS SEGALLA
31 DE MAIO e 02 de JUNHO – JOSÉ ROBERTO MARTINS SEGALLA

Quarta-feira - 9h - TV PREVE - Canal 31 UHF aberto, 32 Digital, 17 NET
Quarta-feira - 13h30 e 19h - TV CEAC
Sexta-feira - 15h30 - TV PREVE - Canal 31 UHF aberto, 32 Digital, 17 NET
Sexta-feira - 16h e 19h - TV CEAC






Fronteiras da teoria

Richard Simonetti

Segundo o Evangelista Mateus (capítulo X), quando Jesus completou o colégio apostólico, dentre as orientações relacionadas com a missão de divulgar a nova doutrina, recomendou aos discípulos:

Curai os enfermos, limpai os leprosos, ressuscitai os mortos, expulsai os demônios. De graça recebestes, de graça dai.

O Mestre deixava bem claro que nada se deveria cobrar pela assistência aos necessitados de todos os matizes, mesmo porque estariam a mobilizar dons espirituais, envolvendo o auxílio de benfeitores desencarnados. Eram apenas intermediários.

A questão do bem e do mal se revela como uma daquelas sobre a qual o homem se debruça, incansavelmente, desde tempos imemoriais na face da Terra, nessa perquirição incessante a respeito de quais posturas deve ele adotar, notadamente sobre a forma pela qual deve ele guiar sua conduta com relação aos seus semelhantes, com quem convive.

Dessa forma, o estudo filosófico nunca cessou de perquirir sobre tais noções, sendo possível que nos defrontemos com inúmeras acepções divergentes sobre o que seja o bem e o mal. Assim, exsurge uma série de indagações: existiriam ambos em termos apreciáveis objetivamente (como algo além do agir humano), ou tais noções estariam indissociáveis do subjetivismo, das concepções individuais? é possível definir um e outro? há um bem natural, diferente do que se pretenderia ver como bem convencional, ligado a um grupo de pessoas em um certo momento? é o mal um elemento que integra a realidade, contribuindo para a sua harmonia, ou é justamente o oposto? (MORA, 1994, p. 67-73; 441-450)

Allan Kardec, em **“O livro dos Espíritos”**, demonstrou igualmente a sua preocupação com a moral, isto é, a regra de como bem proceder, de como agir bem, na própria definição que os Espíritos deram na questão 629. Destarte, na Parte Terceira (“Das leis morais”) da obra, notadamente no Capítulo I (Da lei divina ou natural), ele realiza uma série de questionamentos aos Mentores, indagando o Invisível a respeito do

O Espiritismo revive essa orientação.

Os Centros Espíritas situam-se como grandiosas escolas de iniciação espiritual e operosas oficinas de trabalho no campo da solidariedade.

Num primeiro momento funcionam como eficientes hospitais para males do corpo e da alma, com a utilização de valiosos recursos terapêuticos – o passe magnético, a água fluidificada, as irradiações, as reuniões de desobsessão, a assistência espiritual...

E tudo deve ser feito graciosamente!

Pessoas vinculadas a essas tarefas que cobram por seus serviços ou estimam receber recompensas podem se intitular médiuns, curadores, taumaturgos, mas não são espíritas.

O espírita é convocado a viver para a Doutrina, não da Doutrina.

Alguém objetará:

– Indiretamente os Centros Espíritas recebem por seus serviços, à medida que os frequentadores são convidados a participar de campanhas diversas para os serviços assistenciais. Responderemos que na Casa do Caminho, em Jerusalém, Simão Pedro e seus companheiros não cobravam pelos benefícios que prestavam aos que procuravam socorro espiritual e cura para seus males, mas a comunidade contribuía, sustentando os serviços assistenciais, em que era feita a distribuição de alimentos,

roupas e medicamentos aos pobres.

Havia a consciência de que é preciso socorrer os carentes e marginalizados.

É o que faz a casa espírita.

Atender à multidão, hoje denominada excluída, é dever de quem vive em sociedade. Sem amparo à pobreza, teremos a miséria total, que gera perturbadores desajustes em qualquer agrupamento humano.

O Centro Espírita que não se vincula aos serviços de assistência e promoção social e o espírita que não colabora para isso, com seu trabalho, regulares doações pecuniárias e a participação em promoções de arrecadação de recursos, não ultrapassaram as fronteiras da teoria.

Uma escolha necessária

Renato Chinali Canarim



nem é sua criação; porém, como a Inteligência Suprema conferiu o livre-arbítrio a todos nós, Espíritos imortais, criados simples e ignorantes, compete a cada um seguir o caminho que desejar, aplicando-se o famoso brocardo espírita: a sementeira é livre, mas a colheita se faz obrigatória.

Todo esse estudo é aprofundado pelo brilhantismo do Codificador em **“A Gênese”**, notadamente em seu Capítulo III, em que ele tem a oportunidade de discorrer a respeito das origens do bem e do mal, do instinto e da inteligência e da destruição dos seres vivos uns pelos outros.

Obviamente, não pretendemos esgotar temática tão vasta nesse breve espaço, razão pela qual a leitura de tais referências, na íntegra, será sempre de inestimável valor.

Avancemos, porém, com comentários igualmente preciosos de Emmanuel, contidos na obra **“Mediunidade e sintonia”**, fruto da sua parceria com Francisco Cândido Xavier, ao afirmar o seguinte:

Para que sejamos intérpretes genuínos do bem, não basta desculpar o mal. É imprescindível nos despreocuparmos dele, em sentido absoluto, relegando-o à condição de efêmero acessório do triunfo real das Leis que nos regem. (EMMANUEL; XAVIER, 1986, p. 61)

Dessa forma, é imperativa a exaltação do bem, por quaisquer meios ao nosso alcance, conscientes de que o agir moral importará, no futuro, a regeneração do

mundo, que começará invariavelmente a partir da renovação dos nossos hábitos e impulsos, esquecendo o mal e buscando o bem, dia a dia, nesse permanente esforço evolutivo.

Esforço esse que, inelutavelmente, implicará no nosso permanente dever de vigilância, pois que, a cada dia, o bem e o mal que forem semeados por nós mesmos crescerão junto de nós, em conformidade com essas mesmas leis (EMMANUEL, 2012, p. 86).

Confiemos na Sabedoria Divina, atendendo aos apelos incessantes da vida para a nossa renovação moral, cientes de que não existe qualquer posição de neutralidade entre o bem e o mal, conforme a Espiritualidade Maior adverte, já que não praticar o bem pode implicar a abertura de espaço para que o mal floresça, dada nossa condição evolutiva. Que a dúvida nunca nos assalte com indagações inoportunas, pois que, em essência, todo o bem praticado se reverterá, sempre, em nosso próprio bem.

Referências

EMMANUEL, Espírita; XAVIER, Francisco Cândido. *Caminho, verdade e vida*. Brasília: Federação Espírita Brasileira, 2012. _____ . *Mediunidade e sintonia*. São Paulo: Cultura Espírita União, 1986. KARDEC, Allan. *O livro dos Espíritos*. 2. ed. Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira, 2010. MORA, José Ferrater. *Dicionário de filosofia*. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

Dilemas de Mãe



Maternidade: trabalho árduo, carregado pela responsabilidade de encaminhar no bem os espíritos que recebe, e cujo amor perdura pela eternidade, padecendo – no 'paraíso' ou na Terra – quando seus queridos se

perdem nos desvios da vida. Neste mês de comemoração ao dia das mães, a homenagem do Jornal Momento Espírita busca trazer consolo, compreensão e esperança àquelas que abraçaram com o coração um dos maiores desafios terrenos.

Crianças com necessidades especiais

“É um castigo a encarnação e somente os Espíritos culpados estão sujeitos a sofrê-la?”

A passagem dos Espíritos pela vida corporal é necessária para que eles possam cumprir, por meio de uma ação material, os designios cuja execução Deus lhes confia. É-lhes necessária, a bem deles, visto que a atividade que são obrigados a exercer lhes auxilia o desenvolvimento da inteligência”. Neste trecho de São Luís, em **O Evangelho Segundo o Espiritismo**, grifamos três importantes pontos a compreender àquelas que receberam em seu lar uma criança com necessidades especiais:

1 - Ação material – através do corpo físico é o que o perísprito consegue desvincular-se de estigmas de seus erros pretéritos. Em uma analogia mundana, pensemos em um filtro de café de pano. A água contendo o pó passa por ele, deixando no objeto seus resíduos, para sair o café puro e saboroso do outro lado. A água com pó é o perísprito, com seus miasmas de erros anteriores; o coador de pano é o corpo físico; o café puro é o espírito a

sair desta encarnação, deixando atrás de si muitos dos resíduos que trazia. Sem a ação material no corpo, não seria possível progredir.

2 - Para o bem deles – seu filho está em tratamento. Está em um corpo limitado hoje, para que amanhã possa desfrutar de todas as suas faculdades novamente. Conforme o amor e o cuidado que lhe seja dedicado, terá também apurado suas fibras emotivas, compreendendo o valor da gratidão e do amor incondicional.

3 - Desenvolvimento da inteligência – Para todos nós, a encarnação é série escolar instrutiva na escola da vida, onde aprendemos, desenvolvemos nossa inteligência e sensibilidade ao longo da caminhada. Não é diferente em relação ao filho especial, mesmo os que apresentam limitações cognitivas mais severas ou de expressão: seu espírito é lúcido, e poderá ouvir-lhe as palavras de amor, conforto e carinho, conforme esclarece os mentores a Kardec na questão 374 de **O Livro dos Espíritos**. Certamente sairá desta encarnação com entendimento dilatado em relação à vida.

“Mães da Terra! Mães anônimas! Sois vasos eleitos para a luz da reencarnação! Por maiores se façam os suplicios impostos à vossa frente, não recuseis vosso augusto dever, nem susteis o hálito do filhinho nascente - esperança do Céu a respeitar-vos do peito!... Não surge o berço de vosso coração por acaso. Mantende-vos, assim, vigilantes e abnegadas, na certeza de que se muitas vezes cípoais e espinheiros são vossa herança transitória entre os homens, todas vós sereis amparadas e sustentadas pela bênção do Amor Eterno, sempre que marchardes fiéis à excelsa paternidade da Providência Divina.”

André Luiz (espírito), em O Espírito de Verdade (FEB)

Espírito endurecido ou rebelde

Muitas vezes, na rodinha de amigas que exaltam as qualidades inúmeras de seus filhos, poucas revelam – por vaidade – o lado mais difícil e rebelde de cada criança. Outras, por desatenção, não os percebe. Santo Agostinho, em **O Evangelho Segundo o Espiritismo**, faz um alerta aos pais desatentos: “Desde pequenina, a criança manifesta os instintos bons ou maus que traz da sua

existência anterior. Os pais devem aplicar-se a estudá-los. Todos os males se originam do egoísmo e do orgulho. Espreitem, pois, os pais, os menores indícios reveladores do gérmen de tais vícios e cuidem de combatê-los, sem esperar que lancem raízes profundas. (...) Se deixarem se desenvolvam o egoísmo e o orgulho, não se espantem de serem mais tarde pagos com a ingratidão”.

Jovens e as drogas

Observemos que Santo Agostinho fala em orgulho e egoísmo como 'vícios', ou seja, hábitos. E todo hábito é possível ser mudado, principalmente na infância, conforme os pais trabalham limites claros e firmes, com paciência, tolerância e muito amor. Mas como conseguir isso? Hoje, existem inúmeros recursos aliando a evolução do conhecimento humano à luz maravilhosa do saber espiritual.

A psicologia conta com terapias eficientes para compreender o que vai no íntimo desse espírito de forma a ajudá-lo a superar suas dificuldades, bem como oferecendo ferramentas aos

pais para lidar com a índole e a personalidade do filho; em casa, a prática do Evangelho no Lar favorece a sintonia espiritual para que a espiritualidade superior contribua com a pacificação do ambiente; na Casa Espírita, como temos no CEAC, aos sábados, o passe infantil tem se mostrado de grandes benefícios para o equilíbrio íntimo dos pequenos, facilitando todos os outros processos educativos e minimizando sobremaneira comportamentos agressivos ou rebeldes. E se, tendo feito todo o possível, ainda assim seu filho não lhe der ouvidos?

“Quando os pais não fazem tudo o que devem pelo adiantamento moral de seus filhos, se não alcançam êxito, não têm de que se inculpar e podem conservar tranquila a consciência. A amargura muito natural que então lhes advém da improdutividade de seus esforços, Deus reserva grande e imensa consolação, na certeza de que se trata apenas de um retardamento, que concedido lhes será concluir noutra existência a obra agora começada e que um dia o filho ingrato os recompensará com seu amor.”

Santo Agostinho (espírito), em O Evangelho Segundo o Espiritismo

Separação temporária

“Mãe querida.

Seu filho pede a bênção. Saudades condensadas dão isso. Uma vontade imensa de mostrar amor. Entretanto, ausência para nós já era. Estamos naquela da união para sempre. Morte mais se parece a um espantalho na lavoura. (...) Estou quase feliz, não fosse o muro. O muro vibratório que aparentemente nos segrega em faixas diferentes da força. (...) o coração é o amor e amor independe de quaisquer implementos para expressar-se. Em razão disso, estamos nós na reciprocidade. Eu penso e você pensa, isto é, conjugamos os mesmos sentimentos em cuja equação as ideias somam igualmente. Sei. Não precisaria escrever para que o seu carinho me reconhecesse na sobrevivência em que antecedi a vivência de tantos. A empatia é o nosso clima, tanto quanto a comunhão íntima é o nosso lar. Continuo e continuamos, você e eu, agradecendo. Temos sido muito felizes, dialogando com tantos amigos de varias faixas etárias. Creia. Temos falado juntos. Peço a sua paciência e prossigamos em marcha. É muita juventude perguntando, muita infância a desesperar-se, muita maturidade a desfazer-se em pranto e aflição. A hora é mesmo de permuta. (...) Mãe querida, isso tudo é um campo novo para nós. Você me percebe e me ouve sem que os tímpanos do corpo registrem minha voz. Isso me alegra, porque afinizados um com o outro, quais as cordas de um violino, em mãos de artistas do Mais Alto, formamos uma dupla e estamos construindo um futuro iluminado de bênçãos. A prece é a tomada. Os pensamentos são fios que nos interligam. (...) De meu lado, querida Mãezinha, informo que estou vivo. (...) Muitas flores de carinho para a Vó Lourdes e Vó Genoveva extensivamente do avô inesquecível. O vovô de residência em meus ranchos de agora, está comigo. Companheiro e benfeitor, com quem meus débitos vão subindo. Você, Mãe, dirá a todos os meus amigos que enviámos lembranças e um abraço de fraternidade. Lembro o papai em minha gratidão e ternura de filho e entrego pra você o meu coração. Amor infalível e devoção total de seu filho Laurinho.”

Uberaba, 19 de junho de 1978 - Carta de Laurinho Basile a Chico Xavier

Ps. A mensagem original foi suprimida em favor do espaço para o Jornal Momento Espírita, mas pode ser lida na íntegra na obra “Gaveta da esperança”, psicografia de Chico Xavier, IDE, 1980. Nesta, Laurinho fala extensamente para cada um dos membros da família citando os nomes e características que seus pais identificam prontamente, atestando assim a veracidade da mensagem e, por conseguinte, a continuidade da vida e a certeza do reencontro.

Uma das principais preocupações dos pais, a droga é um recurso fácil em todas as classes sociais, infelizmente. Diante da facilidade de acesso e da pressão social, o fortalecimento dos valores morais é o único antídoto capaz de fazer com que o jovem busque – pelas suas próprias escolhas - o caminho do bem.

Na Doutrina Espírita, temos imensos recursos nesse sentido, a saber:

- Evangelização infantil – o quanto antes a criança tomar contato com noções espirituais elevadas como a fé em Deus, a oração e o amor ao próximo, melhor para a fixação destes conceitos, ainda que fiquem em estado latente quanto ao entendimento completo.

- Mocidade Espírita – a partir dos 12 anos, a criança já pode integrar o grupo da Mocidade, onde conceitos como a reencarnação, Lei de Causa e Efeito, responsabilidade da vida e a caridade são trabalhados de forma lúdica, divertida e prática. Além do conhecimento, nota-se o divino benefício de inserir seu filho em um grupo social saudável, produtivo e consciente.

- Evangelho no Lar – mais uma vez, a presença de Jesus em casa com a sabedoria dos seus ensinamentos gera a oportunidade do questionamento saudável, favorecendo o diálogo do jovem com os pais, além do benefício da psicofera de paz proporcionada pelas

mentes em comunhão com os mentores da família.

- Literatura Espírita – incentive seu filho a ler sobre os danos que as drogas causam. Uma obra que indicamos especialmente é a do espírito Antônio Carlos, psicografia de Vera Lúcia Marinzeck de Carvalho, cujo título é ***“Ah, se eu pudesse voltar no tempo...”***. A obra traz depoimentos de jovens espíritos desencarnados em função das drogas, os motivos que os levaram a ela e a triste realidade que os esperavam após o desenlace. Para saber mais sobre as Drogas, a Federação Espírita Brasileira (FEB) lançou uma cartilha (www.febnet.org.br), pela campanha Em defesa da vida, com informações como quais são os indícios de que o filho está entrando nas drogas, os problemas espirituais que advêm do uso como a vampirização e muitas outras.

Aos pais que já vivem essa realidade de dor, busquem no Centro Espírita força e coragem para a batalha, para si e a todos os familiares, através da água fluidificada, do passe magnético restaurador e da mente confiante no Pai. Buscai toda a ajuda possível – espiritual, médica, social – porque, SIM, é possível reverter o quadro. Não é fácil, mas é possível pela força da VONTADE, da ajuda daqueles que acreditam na recuperação e do trabalho amoroso e incessante dos amigos invisíveis a serviço do bem.

“Quando o homem se acha, de certo modo, mergulhado na atmosfera do vício, o mal não se lhe torna um arrastamento quase irresistível?”

Arrastamento, sim; irresistível, não; porquanto, mesmo dentro da atmosfera do vício, com grandes virtudes às vezes depara-se. São espíritos que tiveram a força de resistir e que, ao mesmo tempo, receberam a missão de exercer boa influência sobre os seus semelhantes.

O Livro dos Espíritos, questão 645

Doença inesperada

Assim como no caso de deficiências inatas, o aparecimento de doenças físicas graves na infância certamente têm relação com a expiação que o espírito tem a aproveitar, em benefício de si mesmo, conforme vimos no item “necessidades especiais”. Pode, sim, servir também de prova para os pais, em redenção também de seus erros

pretéritos, mas, sobretudo, há de se pensar na sublime misericórdia de Deus: se o seu filho tem algo a expiar em seu corpinho ainda frágil, Deus não o deixaria só para enfrentar essa situação. Colocou ao lado dele alguém que certamente fará tudo para que saia vitorioso de sua batalha, alguém em quem Ele confia: VOCÊ.

“Não te agastes, pois, com os acontecimentos afligentes que independem de ti.

A família segue adiante, a amor muda de domicílio, a doença desaparece, a contrariedade se dilui, a agressão desiste, a inquietude se acalma se souberes permanecer sereno ante toda dor que te chegue, enquanto no círculo de fé sublimas aspirações e retíficas conceitos.”

Joanna de Ângelis, em Lampadário Espírita (FEB)



"Estas coisas vos tenho dito para que tenhais paz em mim. No mundo passais por aflições; mas tende bom ânimo, eu venci o mundo."

Jesus (João, 16:33)

É - nos possível conhecer exatamente o estado físico e moral dos diversos mundos?

-- Nós, Espíritos, só podemos responder com o grau de adiantamento em que vos achais. Quer dizer que nós não devemos revelar estas coisas a todos, porque nem todos estão em estado de compreendê-las e semelhante revelação vos perturbaria.

Questão 182 de
"O Livro dos Espíritos"

"Estudiosos inúmeros desejariam que os chamados mortos se

utilisassem dos sensitivos comuns, quais instrumentos mecânicos para espetaculares eventos.

Emmanuel

A maioria das pessoas que se aproximam das luminosas fontes do Espiritismo surpreendem-se, via de regra, ante o comportamento das Entidades Superiores, por lhes não atenderem, de pronto e segundo e segundo as suas ansiedades, à tremenda aluvião de perguntas com que comparecem ante expositores ou médiuns espíritas.

Para tais criaturas, seria a Doutrina Espírita o "abre-te, Sésamo", o condão mágico a desvendar problemas e resolver situações intrincadas da vida humana.

Para elas seria o Espiritismo e seriam os médiuns os infalíveis decifradores de casos, a intervirem,

positivamente, no laboratório terrestre, consoante esclarece Emmanuel, para:

"A cura de moléstias dificilmente reversíveis."

"A revelação de fórmulas milagrosas na matemática das finanças".

"A descoberta de forças ocultas na Natureza, no Além, para que, de manifesto, venham falar para o povo na praça pública".

Compreende-se essa atitude, principalmente dos neófitos em Espiritismo, isso porque, penetrando o novo e admirável mundo da filosofia espírita, não lhe apreendem, de imediato, os sublimes ensinamentos e os gloriosos objetivos, traçados pelo Cristo, junto à humanidade.

De maneira específica e direta, não pode a Doutrina atender às estranhas petições que lhe são dirigidas, no entanto, dada sua função

educativa, pode, se assim o desejarem aqueles que se acobertam sob sua augusta bandeira, ajudar o homem na solução de problemas que, sem o conhecimento doutrinário, e tornariam mais complexos.

O conhecimento espírita dá novos rumos ao pensamento humano, proporcionando-lhe uma série de vantagens no campo da compreensão. Há mais discernimento no coração, a fim de que aprenda o homem amar, servindo construtivamente.

Há uma noção de humildade que o faz atencioso e brando, sem o feio hábito da subserviência.

A modéstia não toma sentido de afetação.

A ideia de que os fins justificam os meios, tão ao guto da sociedade contemporânea, não entra em suas cogitações



Por que sofremos? - Parte 1

Nascemos para sofrer?

Sidney Fernandes
1948@uol.com.br

Por que sofremos? A espiritualidade não se compadece de nós? Não quer a nossa felicidade? Afinal de contas, nascemos para sofrer? É isso que significa viver num mundo de expiações e provas?

Em mais de uma oportunidade, em *O Livro dos Espíritos*, de Allan Kardec, encontramos claras demonstrações de que os Espíritos se compadecem de nossos sofrimentos:

...pois nos desagradam os sofrimentos materiais⁰.

Ora, se as nossas dores os desagradam, por que não as suprimem? É porque eles veem os nossos sofrimentos como meios para alcançarmos melhor estado, o nosso progresso. Enxergam⁰ as coisas de outro ponto de vista, diferente do nosso, aqui do plano material.

Veem, nas amarguras da vida, um meio de nos adiantarmos, como se fossem crises ocasionais, de que resultarão a salvação do doente. Os Espíritos mais se afligem pelos nossos males devidos a causas de ordem moral, do que pelos nossos sofrimentos físicos, todos passageiros.

Por que existem cercas elétricas

nos espaços em que se criam animais? São medidas de contenção para que ali permaneçam. Da mesma forma, espíritos que insistem em manter comportamento ou atitude que destoe das regras divinas, não raramente também precisam de medidas restritivas. Determinadas doenças ou limitações físicas são agregadas ao nosso perispírito, forma da forma do nosso corpo, para não repetirmos vícios crônicos de outras vidas.

Assim, por exemplo, um renitente alcoólatra de várias vidas, solicitará, ou a ele será imposta, séria intolerância física ao álcool. É a *cerca elétrica* para que ele permaneça no espaço adequado e se liberte do comportamento indevido. A doença ou limitação física representará mecanismo de contenção, solicitado pelo devedor, no momento do ingresso a novo vaso físico, ou imposto pelos *patrocinadores* de nossa reencarnação.

Como domar um animal selvagem? A doma tradicional pressupõe a imposição da inteligência e da força do homem. A chamada doma tradicional, ou, nos países de língua espanhola, doma gauchar, é o método mais rápido para se

executar o processo disciplinatório de um equino. Embora esta prática possa ser considerada uma demonstração de força e beleza, para alguns é método truculento e violento com o animal.

Como contraparte, existe a chamada doma gentil, que consiste em uma paciente e meticulosa técnica na qual não se emprega a força bruta para submeter o animal. Tem como objetivo a formação de um tipo de laço de amizade entre o homem e o equino, que passa a permitir ser montado.

Neste processo, que é mais demorado e pode levar algumas semanas, busca-se ganhar a confiança do animal mediante o oferecimento de alimentos, ao mesmo tempo em que lhe são oferecidas carícias e outras demonstrações de afeto. Em nenhum momento lhe é incutida dor ou medo.

O animal domado desta maneira não fica traumatizado e não costuma mostrar atitudes temerosas, e por esse motivo é considerado especialmente confiável e leal para com seu dono, apresentando um caráter manso e bonachão. Em alguns tipos de doma gentil, o passo final — montar no animal — é realizado dentro de uma lagoa ou rio, onde a

densidade da água contém fisicamente a resistência do equino.

Alguma semelhança dos métodos para domesticar animais, com a metodologia da espiritualidade para *domar* espíritos rebeldes? Ou com a velha expressão *se não vai pelo amor, vai pela dor* ou, ainda, do vocabulário popular sertanejo *cavalo comedor, cabresto curto*?

Não nascemos para sofrer. Nosso mergulho ao planeta Terra com o escafandro da carne tem por objetivo maior a nossa transformação, com vistas ao nosso progresso. No entanto, quando *empacamos* e nos recusamos a adequar nossa vida ao preconizado pela espiritualidade, as *esporas* se fazem necessárias, para que aprumemos a nossa marcha.

Vivamos de tal forma que o sofrimento seja adstrito ao desconforto de viver num mundo de expiações e provas, para que ele seja necessário tão somente nos momentos em que nos *esqueçamos* de nossos compromissos. Com essa preocupação constante, tornar-se-ão desnecessárias as *esporas* da força bruta e as dores que alinham nossa existência.



O que o Centro Espírita pode oferecer às pessoas?

Carlos Eduardo Noronha Luz

O Centro Espírita é para muitos o local procurado quando os problemas da vida os fazem lembrar de Deus. Assim, estes que ali chegam, simplesmente pelo mérito de elevarem o pensamento em súplica ao Criador, recebem na casa a ajuda da inspirada palavra amiga, do auxílio buscado na prece e os benefícios do passe para a saúde do corpo, bem como para o alívio da alma. Com isso, logo sentem o caminhar da existência retornar à trilha da normalidade buscada.

Entre os muitos que tocados pela dor foram acolhidos na casa espírita, alguns despertam para a realidade espiritual do ser que somos e que é mais importante que o nosso corpo de carne. Assim tomam sobre si o jugo leve do servir, como nos ensinou o Mestre de Nazaré, e desta maneira, se dedicando como voluntário, fazem desta casa o seu

local de trabalho em favor do próximo.

Para outros, além da dedicação voluntária como exercícios do bem, entendem ainda ser necessário refletir com profundidade os fundamentos da sua crença.

Assim, refletindo e pesquisando a doutrina espírita e o cristianismo, fundamentam a fé na solidez de um entendimento obtido à luz do estudo e se tornam de tal modo, mais e mais em posse de forças próprias para o enfrentamento de problemas existenciais futuros. Para estes a casa espírita além de templo para orar, hospital para a cura dos males da alma e do corpo e local de trabalho, é acima de tudo escola no qual se conquista o tesouro dos valores que a traça não rói e que o ladrão não nos pode roubar, que são os conhecimentos capitalizados como sabedoria pela nossa alma.

Entre as atividades da casa espírita, especial valor tem o trabalho mediúnico que praticado por aqueles que muitas vezes vocacionados por programação reencarnatória, se preparam em cursos de duração bi-anual para atividades em reuniões mediúnicas privativas dentro do Centro. Nestas reuniões, caminheiros desencarnados e em estado de desequilíbrio no mais além, são acolhidos em atmosfera fraterna e após se manifestarem com a ajuda de médiuns, são esclarecidos e encaminhados pelos Guias Protetores aos postos de socorro da dimensão espiritual.

Outros frequentadores da Casa Espírita, os menos atentos, têm nos passes e no petitório das orações o objeto exclusivo de sua busca. Nas primeiras vezes que ali comparecem, assim como os demais frequentadores,

recebem uma ajuda da Espiritualidade que alguns chamariam impropriamente até de “milagrosas”, considerando que pelo espiritismo, milagre é o natural que ainda não foi compreendido. No entanto, como já referido, sanada a dificuldade que os motivou a vir ali, desaparecem e só retornam mediante a reconvocação do redobrar dos sinos da dor. Ciclos assim repetidos ocorrem para muitos até que, nesta encarnação ou no futuro além dela, percebam que aprender servir como voluntário, estudar e sobretudo aplicar no dia a dia os ensinamento do Mais Alto, é a maneira definitiva de usufruir as benesses da casa “abençoada” a beira do Caminho que é o Centro Espírita.

Daremos continuidade ao tema em artigos em edições futuras, detalhando mais o que a Casa Espírita pode oferecer ao que bate à sua porta.

Qual o efeito esperado do passe magnético no indivíduo?

Como terapia que é, espera-se que o mesmo produza benefícios à saúde de quem o recebe.

No entanto para produzir em plenitude efeitos benéficos, como toda terapia, é esperado que quem entra na sala de passes para tratamento esteja receptivo para que imerso nos fluídos sutis do ambiente os possa absorver. Ser receptivo significa que quem busca o passe deve ter fé de que terá o auxílio requerido e ainda que se proponha ajustar o seu proceder futuro aos padrões da moral cristã.

Durante o passe os Mentores Espirituais também atuam afastando entidades espirituais perturbadoras e/ou mal-intencionadas, as quais eventualmente possam estar prejudicando aquele que buscou o auxílio do passe.

Qual a diferença entre o passe simples e o conjugado?

Os passes conjugados são aplicados nas pessoas encaminhadas pelo atendimento fraterno, as quais receberam requisição em papel amarelo e assim estão aptas para receber este tratamento para os seus males do corpo ou da alma. Deve-se

destacar que o tratamento do passe não substitui as terapias praticadas pelos profissionais de saúde da Terra, e sim as complementam.

Quanto a principal diferença entre o passe conjugado e o simples, é o número de pessoas que os aplicam, sendo que no passe simples a pessoa é atendida por um único passista enquanto que o conjugado é aplicado por vários.

Como se portar na sala de passes para ser mais efetivo?

Quem recebe o passe deve elevar o pensamento em oração e se predispor mentalmente a absorver na

atmosfera da câmara de passe fluídos sutis como o ectoplasma, os quais permeiam aquele ambiente.

Tem que tomar passe todos as semanas? Como fazer no caso da necessidade de falta?

Cada série de passes conjugados tem duração de oito semanas, os quais são aplicados aos que participam preliminarmente das palestras públicas. Assim sendo, este tratamento tem melhor efeito quando a série for cumprida preferencialmente sem interrupção, à semelhança de terapias medicamentosas.

Campanha Nota Fiscal Paulista CEAC

Informações com Mônica,
e-mail monicadabus@uol.com.br ou
com a Secretária do CEAC,
fone 3366-3232 ou e-mail do CEAC
ceac@ceac.org.br

Café CEAC

Café, Sucos, Lanches e Salgados

Visite nossa lanchonete
Tel.: 14 3366-3213

Segunda á Sexta das
13h às 22h
Domingo das
7h30 às 11h30

Bazar de Roupas

• Roupas • Calçados • Acessórios

Rua 7 de Setembro, N.º 8-56
Horário de funcionamento:
De 2ª à 6ª feiras das 8h30 às 12 h
e das 13h15 às 15h15 h.
Aos sábados das 08 às 12 h.
Tel.: 3366-3218

Cantinho Amor Perfeito

Artesanato em tecidos, linha,
lã, gesso, cerâmica, madeira,
resina, entre outros
Lindas peças decorativas para
ter e presentear
Terça-feira à Sábado: à tarde
Segunda, Terça e
quarta-feira: à noite
Domingo:
das 9h às 11h



Destaques!

Só o Amor consegue

~~De 45,00~~
POR APENAS
R\$ 25,00



Nas trilhas da Garça
Chico Xavier nas Minas Gerais

~~De 65,00~~
POR APENAS
R\$ 30,00



Ansiedade, Pânico e Depressão

~~De 36,00~~
POR APENAS
R\$ 30,00



A Vitória do Cristo
~~De 28,00~~
POR APENAS
R\$ 20,00

Ninguém tira o que é seu

~~De 37,00~~
POR APENAS
R\$ 25,00



Tudo é Possível
~~De 33,00~~
POR APENAS
R\$ 25,00

Atendendo às expectativas dos leitores, este livro compõe uma receita valiosa, combinando:

- Autoajuda
- Conhecimento espírita
- Princípios evangélicos
- Poderes da mente humana
- Experiências instigantes
- Citações exemplares.

No conjunto, é uma obra para saborear, leitura agradável e esclarecedora, no estilo bem humorado, claro e objetivo que consagrou o autor para uma vida sem esmorecimento, a fim de florescermos onde estamos plantados.



Clube do Livro

Livro: Uma Receita de Vida
Autor: Richard Simonetti
Gênero: estudo e reflexão
Editora: CEAC

Preço do livro: R\$ 28,00
Mensalidade do Clube: R\$ 20,00
Não sócios: R\$ 22,00
Páginas: 148



Livros em promoção

Compre 2
Pague 1



Chico Xavier
Mensagens

POR
R\$ 25,00

Anuário Espírita
2017

GRÁTIS



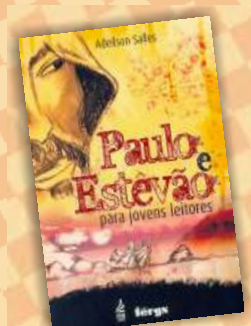
Caminhos para o Amor e a Paz
~~De 35,00~~
POR APENAS
R\$ 20,00



Estações
~~De 25,00~~
POR APENAS
R\$ 20,00



Leila, a Filha de Charles
~~De 37,00~~
POR APENAS
R\$ 25,00



Paulo e Estevão para jovens leitores
~~De 27,00~~
POR APENAS
R\$ 15,00

LIVRARIA CEAC

Conectada em você! Fone: (14) 3366-3212
Rua 7 de Setembro, 8-30 - Bauru - SP

Pague com



débito ou crédito

Estante Espírita



Allan Kardec
e sua Época
De R\$ 50,00
por R\$ 25,00



O Bispo
De R\$ 45,00
por R\$ 30,00



Filho Adotivo
De R\$ 34,00
por R\$ 30,00



Flores de Maria
De R\$ 34,00
por R\$ 30,00



A Força do Destino
De R\$ 40,00
por R\$ 30,00



A Gruta das
Orquídeas
De R\$ 40,00
por R\$ 30,00



Loucuras da
Alma
De R\$ 45,00
por R\$ 30,00



Treze Almas
De R\$ 45,00
por R\$ 30,00



Roma na Luz do
Anoitecer
De R\$ 40,00
por R\$ 22,00



Vivendo a Doutrina
Espírita vol 1
De R\$ 34,00
por R\$ 18,00



Vivendo a Doutrina
Espírita vol 2
De R\$ 34,00
por R\$ 18,00



Vivendo a Doutrina
Espírita vol 3
De R\$ 34,00
por R\$ 18,00



Vivendo a Doutrina
Espírita vol 4
De R\$ 34,00
por R\$ 18,00



Violetinhas na
Janela (infantojuvenil)
De R\$ 40,00
por R\$ 30,00



O Lápis e a Borracha
na Escolencantada
(infantil)
R\$ 24,00

ofertas limitada ao estoque

LIQUIDAÇÃO – APROVEITEM!!!

LIVROS A R\$ 10,00

* Cada



Entre o Espírito
e o Mundo



Análises
Espíritas



Comunicação
Espírita



O Espírito em
Jornada Terrena



A Evolução da
Alma



O Homem
Novo



Roma e o
Evangelho



As Leis
Morais



O Espírito em
Jornada Terrena



Comunicação
Espírita



Espiritismo e
Desenvolvimento
Sustentável



Código do
Reino – vol 1



Notícias do
Reino – vol 2



Os Profetas
vol 3



Respiro de
Luz – vol 4

ofertas limitada ao estoque



Entrevista especial: Richard Simonetti

Lançamento do livro “Uma Receita de Vida”

1 - Qual o tema de seu novo livro, “Uma Receita de Vida”?

O foco é o nosso poder mental. Destaco que somos um dínamo-psi-quismo. Emitimos energias com o exercício do pensamento. Daí a necessidade de disciplinar nossa mente para que vivamos bem.

2 - Você poderia dar um exemplo dessa emissão de energias, com o exercício do pensamento?

O filho de um amigo fez o curso de oficiais da marinha, na AMAN, Academia das Agulhas Negras, em Resende, Rio de Janeiro. Na cerimônia de formatura o oficial recebe uma espada, dentro da tradição da marinha. O pai pretendia colocar a espada numa das paredes da sala de visitas de sua casa e punha-se a imaginar como ficaria. Certo dia um médium vidente o visitou e, olhando aquela parede, comentou: Que bela espada você tem aí na parede. O médium estava vendo uma imagem formada pelas vibrações mentais do pai.

3 - Isso quer dizer que vivemos rodeados de formas-pensamento, nossas e dos que nos cercam?

Exatamente, sempre guardando correspondência com a natureza de nossos sentimentos. Há pessoas que emitem luzes. Há pessoas que emitem sombras.

4 - Isso em relação a todas as situações?

Sim, durante todo o tempo. Como exemplo, comento nossa postura mental em quatro situações – a vida, a morte, a enfermidade e o futuro –, em duas visões: a iluminada e a escura. Na visão sobre a vida, por exemplo, falo de uma senhora com visão pessimista. Considerava a vida um vale de lágrimas e sentia-se mal amada. Quando morreu ficou mal no mundo espiritual, conservando sua visão negativa. Na visão positiva, a experiência de um senhor idoso sempre feliz, porque se ligava ao aspecto positivo da vida. Considerava

que a felicidade não é uma estação na vida, mas uma maneira de viajar, nem está subordinada à satisfação de nossos desejos diante da vida, mas ao desejo de entender o que a vida espera de nós.

5 - E a visão da morte?

No aspecto negativo, falo de um paciente terminal, que sofrera um AVC, acidente vascular cerebral. Os médicos recomendaram que fosse levado para casa, a fim de contar com os carinhos dos seus, já que era um caso perdido. Entretanto, o prognóstico não se confirmou. Ele resistia bravamente à morte, apavorado com ideia de que ia morrer. O corpo era uma casa em ruínas, mas ele apegava-se, por temer a morte. Prolongou a agonia. No aspecto positivo, falo sobre Benjamim Franklin, grande estadista americano, que considerava a morte apenas uma vírgula na enciclopédia da eternidade.

6 - A outra abordagem seria sobre a enfermidade?

Sim, sempre no aspecto positivo e o negativo. Transcrevo importante observação de André Luiz, dizendo que estaremos bem se o nosso sofrimento não gerar sofrimento maior para aqueles que nos rodeiam. Há pacientes que literalmente torturam os familiares, sempre tensos, nervosos, irritados. Tornam intolerável o presente e complicam o futuro.

7 - O jeito é sofrer calado?

Sem reclamar, dando exemplos de humildade e submissão à vontade de Deus. Cito como exemplo a figura notável de Jerônimo Mendonça, que, vítima de uma doença grave, permanecia imobilizado no leito. Não obstante, jamais se entregou, comportando-se de forma otimista e exemplar.

8 - A última abordagem seria sobre o futuro?

Sim, na visão pessimista, o indivíduo que vê tudo errado, tudo

negro, à sua frente, influenciando mal os próprios familiares. Na visão otimista, cito um homem apavorado com a ideia de uma guerra atômica, que acabaria com a vida na Terra. Expôs seus temores a Chico Xavier, que lhe disse: Não se preocupe, meu amigo. Se os homens destruírem nosso planeta, Deus arranjará outro lugar para morarmos.

9 - O ideal seria pensar sempre positivo?

Sim, pensar o bem, praticar o bem sempre. Se toda população da cidade agisse assim, o resultado seria ótimo. Teríamos menos crimes, menos acidentes, menos assassinatos. Viveríamos muito melhor.

10 - Não soa um tanto vaga essa ideia de pensar o bem e praticar o bem?

Concordo. Por isso, na segunda parte, apresento a receita de uma senhora que, passando por grave problema na juventude, quando o noivo faleceu num acidente, concebeu uma receita de vida, um roteiro para seguir todos os dias. O último item era pedir a Deus, diariamente, a ajudasse a florescer onde estava plantada. Uma bela imagem de que todos temos algo a fazer na Terra.

11 - Poderíamos situar o livro como de autoajuda?

Sim, considerando que nos oferece o roteiro para uma existência feliz e proveitosa, com esclarecimentos e orientações que só a Doutrina Espírita oferece, a partir de uma visão objetiva do destino humano e da vida espiritual.



Livro:
Uma Receita
de Vida
Autor:
Richard Simonetti
Gênero:
Estudo e reflexão
Editora:
CEAC

Os dez livros mais vendidos em abril 2017

1 - FRANÇA – UM ROMANCE NO TEMPO DOS CÁTAROS
Mônica Dabus, pelo Espírito Liz

2 - CONTRA OS PRÍNCIPES E AS POTESTADES
Richard Simonetti

3 - A VITÓRIA DO CRISTO
Orlando Noronha Carneiro, por Espíritos Diversos

4 - LUZES EM PARIS
Sidney Fernandes

5 - PSIU!
Adeilson Salles

6 - MORTE, O QUE NOS ESPERA
Richard Simonetti

7 - O PLANO B
Richard Simonetti

8 - QUEM TEM MEDO DA MORTE?
Richard Simonetti

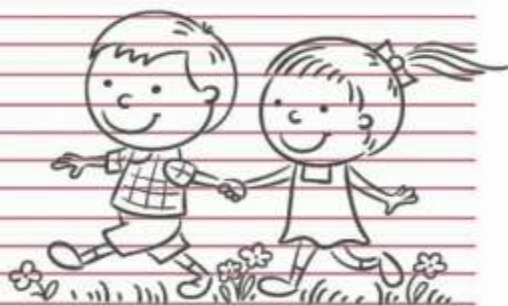
9 - MEDIUNIDADE – TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER
Richard Simonetti

10 - DEPRESSÃO – UMA HISTÓRIA DE SUPERAÇÃO
Richard Simonetti



A GÊNESE – O PRINCÍPIO

Para contar a história da formação do mundo e da humanidade, a religião e a ciência estão de mãos dadas.



É impossível que se imagine a Gênese sem os dados que a Ciência fornece.



Preencha o diagrama com as palavras destacadas



A formação gradual da Terra e dos astros ocorreu **segundo leis eternas e imutáveis**, o que demonstra muito melhor a grandeza e a sabedoria de Deus.

A Ciência tem a missão de descobrir as **leis da natureza**.

Ora, sendo essas leis **obra de Deus**, não podem ser contrárias a religiões que se baseiam na **verdade**.

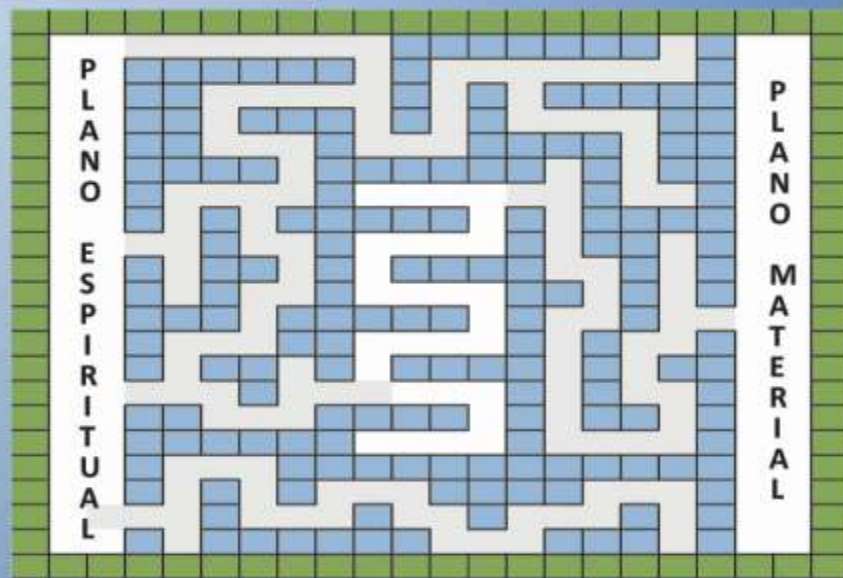
Procure as palavras destacadas

A	E	S	U	C	O	E	Ç	A	M	E	X	B	A	A	O	V	E	D
R	I	M	P	S	I	G	A	E	M	F	R	E	N	T	E	O	E	T
E	U	L	E	I	S	L	D	A	D	N	A	T	U	R	E	Z	A	A
E	E	X	D	P	I	M	U	N	O	E	D	O	S	A	Ç	A	T	U
R	I	T	D	A	M	I	I	A	M	E	R	E	C	E	M	O	S	S
R	G	U	O	O	B	R	A	N	D	E	I	D	E	U	S	E	T	S
G	U	P	R	E	C	I	S	A	M	O	S	E	U	E	T	U	R	D
E	N	C	A	R	V	A	T	O	A	M	O	L	D	O	V	U	I	A
S	P	E	E	E	T	I	I	U	A	D	E	Q	U	A	D	O	R	C
E	R	E	D	G	E	M	U	N	A	Ç	D	O	S	N	E	R	A	O
O	S	N	E	C	E	S	S	A	R	V	E	R	D	A	D	E	E	F
U	M	A	T	O	S	D	O	A	A	R	I	M	O	I	M	E	T	S
R	E	C	C	N	C	A	N	A	P	O	S	S	I	V	E	L	R	E

O mundo espiritual e o mundo material estão sempre em contato.

Os dois são solidários um com o outro. Ambos têm a sua parcela de ação na Gênese.

Ligue os dois planos



Fonte: A GÊNESE
Capítulo IV – “Papel da Ciência na Gênese”

Atividades Filantrópicas

Albergue Noturno
Serviço de Acolhimento
Institucional para Adultos
e Famílias - Casa de Passagem
Rua Inconfidência, 7-18
Fone: (14) 3222-4881

Núcleo Parque das Nações
Projeto Crescer
Av. José Vicente Aiello, 8-20/
Fone: (14) 3214-4769

Núcleo Jardim Ferraz - Projeto
Crianças em Ação
Reunião Pública e Passes-3ª-feira-19h30
Reunião Pública e Passes-5ª-feira-9h
Rua Padre Donizete Tavares de Lima,
3-31 / Fone: (14) 3236-6116

Núcleo Fortunato Rocha Lima
Projeto Girassol
Rua João Prudente Sobrinho, 1-97
Fone: (14) 3238-7383

Núcleo Nova Esperança - Projeto
Esperança
Contato Selmer Teixeira Grillo
Rua Soldado Mario Rodrigues, 1-60
Fone: (14) 9844-9246

Creche Berçário
Nova Esperança
Rua Soldado Mario Rodrigues, 1-60
Fone: (14) 3238-1361

Núcleo Vila São Paulo -
Projeto Colmeia
Rua Baltazar Batista, 3-74
Fone: (14) 3239-0225 / 3237 6082

Núcleo Ferradura Mirim
Projeto Seara de Luz
Avenida Santa Beatriz da Silva, 6-16
Fone: (14) 3281-2879

Projeto Comini - Assistência a
famílias de presidiários e/ou
egressos do sistema penitenciário
Contato: Silvia - Assistente Social
Fone: (14) 3223-0988

Assistência a hospitais
Grupo Irmã Sheila
Atendimento a hospitalizados e
acompanhantes - Casa de apoio
Contato: Rosa Puls
Fone: (14) 3236-1363

Fluidoterapia em Assistência
fraternal a enfermos "Silvyo de Mello"
Serviços de fluidoterapia em
domicílio para acamados.
Contato: Deicola dos Santos Queiroz
Fone: (14) 3018-0522/99724-8718



Reuniões Doutrinárias

Palestras Públicas - 2ª, 4ª e 6ª - 20h
Oradores: Richard Simonetti, Sidney
F. Fernandes, Yara R. Zalaf, Munir Zalaf, Moisés
Rossi, Tatto, Jorge Salomão, Maria Salomão e
Nelson Bastos

3ª e 5ª - 15h - Oradores: Carlos Luz, Moisés
Rossi, Célia Paiva Lima, César Esteves Moron,
Francisco Amorim,
José Eduardo Foganholo,
Davidson de Lucas, Maurício Moura,
Nelson da Silva Bastos, Tatto,
Paulo Estevão, Leila Morales Silva, Emanuel
Guarneti, Márcia Ewald e Renato Vernaschi

Domingo - 9h - Oradores:
Nazil Canarim Júnior, Renato Vernaschi,
Tatto, Paulo Estevão, Leila Morales Silva
e Ângela Moraes

Atendimento Fraternal:
1h antes das palestras

Fluidoterapia:
Após as palestras públicas

MEAC - Mocidade Espírita
Amor e Caridade
Reuniões - Sábado - 17h
Domingo - 9h
Educação Espírita infanto juvenil
2ª, 4ª e 6ª - 20h - Domingo - 9h
Passes para crianças - Sábado - 9h

Tratamento da Depressão pelo
Magnetismo - TDM
Entrevistas sala 29 - 2ª e 5ª feiras
das 18h15 às 20h
Passes sala 29 - 2ª e 5ª feiras
A partir das 19h
Contato: Nelson Bastos
(14) 3366-3232

Atividades na Sede

Cantinho do Amor Perfeito
Artesanato
Contato: Leda Mussel Bastos
(14) 3366-3222

Coral Amor e Luz - Ensaio: 4ª- feira
das 19h30 às 21h30
Contato: Kátia (14) 98803-0208

Assistência à gestante - Grupo
Anália Franco / Projeto Gestar
Curso para gestantes e confecções de
Enxovais para bebê.
Coordenação:
Lucilia Campitelli Real -
lupromi@hotmail.com
Fone: (14) 99762-3067
Maria Zilda Durão Dario -
mzdario2016@hotmail.com
Fone: (14) 98145-4711
Thalita Cassia Rodrigues -
thalitacarodrigues@hotmail.com

Fone: (14) 98826-9200
Separação de roupas:
Nilva Louvato

Bazar de roupas
Responsáveis: Simone Aparecida e
Siniz de Oliveira
Fone: (14) 3366-3218

Sala de costura Adélia Simonetti
Reparo de doações e confecções de
peças para o serviço
assistencial
Contato: Anunciata
Fone: (14) 3223-8247

Campanha Nota Fiscal Paulista
Contato: Mônica
E-mail: monicadabus@uol.com.br ou
Escritório do CEAC /
com Karina
Fone: (14) 3366-3233

Grupo Joias Devolvidas
O Grupo de Apoio Joias
Devolvidas tem a finalidade
de compartilhar
sentimentos e experiências
com a "perda"
de entes queridos.
Reunião aos sábados,
das 17 às 18 h, na sala 29
Contato: Vera Mangili Silva
Fone: (14) 3227-6783

Expediente

Presidente: José Silvío Turini
1º vice presidente: Mauro Sebastião Pompílio
2º vice presidente: Richard Simonetti
Diretor Administrativo: Nilton José Gallo
Secretária: Mônica Bueno de Araújo Dabus
Diretor de Divulgação:
Sidney Francese Fernandes
1º Tesoureiro: Uriel de Almeida
2º Tesoureiro: Nelson Sonoda Jiniti
Diretor de Patrimônio: Márcio Guaranha Merighi
Diretor Auxiliar: Carlos Eduardo Noronha Luz
Conselho Fiscal: Anunciata dos Santos Crepaldi,

Jorge Luiz Salomão da Silva e
Leda do Carmo Mussel Bastos
Suplentes: Francisco João Amorim,
Márcio Augusto Lopes Campos
e Marta Scarelli

Momento Espírita
Coordenação: Leopoldo Zanardi
Editora: Ângela Moraes
Reportagens:
Jussara Tech, Ana C. Tripoloni
e Lídia Maria Duarte

Articulistas: Richard Simonetti,
Sidney Fernandes e
Renato Chinali Canarim

Colaboração: Alcides Fernando Ferreira
Projeto Gráfico: Rafael de A. Franqueira
Impressão: Fullgraphics
Distribuição gratuita
Tiragem 4.000 exemplares
R. 7 de Setembro, 8-30, Bauru-SP CEP 17015-031
Fone: (14) 3366-3232 - www.ceac.org.br
Fale conosco: momento_espirita@hotmail.com
Os artigos publicados não representam
necessariamente a opinião do Jornal M.E.